Choro das 3

O Choro das 3

O Choro das 3 é um quarteto de música instrumental brasileira formado pela flautista Corina Meyer Ferreira, a multi-instrumentista Elisa Meyer Ferreira, a violonista de 7 cordas Lia Meyer Ferreira e o pandeirista Eduardo Ferreira.

A carreira do Choro das 3 se iniciou em 2002, quando o Consulado Americano contratou o grupo para uma apresentação em São Paulo. Desde então o grupo se apresenta no Brasil e exterior.

Em 2006 o Choro das 3 tocou para mais de 70 mil pessoas na Missa pela Paz no Estádio do Morumbi, em São Paulo. Neste mesmo ano, também apresentou-se para mais de 2 milhões de pessoas no Réveillon da Paulista.

Em 2008, a Som Livre lançou o primeiro cd do Choro das 3, "Meu Brasil Brasileiro", que teve excelente aceitação da critica musical, como: *"...uma das grandes surpresas da música instrumental brasileira*" (Yahoo News), "*interpretações de extrema criatividade...um trabalho maravilhoso de preservação, e ao mesmo tempo de renovação e modernização do Choro...*"(Toninho Spessoto, Blog Acordes), e ainda "*sedutor (...) fiel a forma (...) muito brasileiro*" (Tribuna da Imprensa).

Em 2011, o Choro das 3 foi convidado para o festival internacional "Mandolines de Lunel" (Bandolins de Lunel), na França, onde realizou o seu principal concerto no teatro "G. Brassan Room", esgotado com 600 assentos ocupados. Depois do concerto, o produtor do festival Olivier Chabrol disse: "*Esta noite ouvimos verdadeiramente o Brasil*".

Em 2012, Choro das 3 lançou o seu segundo álbum, "Escorregando", e o seu próprio selo, Macolé. Novamente, o grupo teve o trabalho reconhecido pela crítica musical: "*Choro das 3 (...) representa a mais nova e a mais talentosa musica no panorama da música brasileira*..." (Bom dia, 08/11/12), e, "*um verdadeiro presente para os fãs de música instrumental (...) um feliz, eclético e inovador álbum*."(Jornal Ipanema, 22/11/12). Foram realizados concertos de lançamento do cd "Escorregando" em São Paulo (SP), Sorocaba (SP) e João Pessoa (PB), com cobertura de Tvs, rádios, jornais e revistas. E, novamente a critica aplaude: "*(...) interativo e vivo*," (Bom Dia, 08/12/12), "*(...) graça, talento e uma séria pesquisa do Choro*", (PBAgora, 26/11/12).

Em 2013, lançou "Boas Novas", primeiro trabalho com obras inéditas do grupo. O álbum ganhou turnê de lançamento nos EUA e percorreu mais de 20 estados americanos com a apresentação de 30 concertos e workshops. Mike Marshall, bandolinista americano, diz que o Choro das 3 apresenta "*(...) o Choro de mais alta qualidade que pode ser ouvindo em qualquer lugar do mundo hoje em dia (...)*"

As "*jovens irmãs (que) tocam choro com bagagem de veteranas*" (Folha de São Paulo – Nov. 2014) lançaram um novo álbum em 2014, "Boca de Goiaba", que também ganhou turnê no Brasil e nos EUA. Novamente, o grupo lança quatorze faixas inéditas, mostrando a riqueza e a vivacidade da música instrumental brasileira. Neste mesmo ano é lançado o disco autoral de piano solo de Elisa Meyer, "Dias de Verão". Mark Davis, maestro e concertista americano, disse que o disco o faz pensar em "*Chopin à brasileira*" e que Elisa "*exala musicalidade por cada poro de seu corpo*".

Em 2015, foi a vez de Pé de Choro (Choro Tree, em inglês), que traz mais quatorze faixas inéditas, levar o "*(...) som sedutor do Brasil*"* (The Comercial

Appeal, Jul. 2015) para os EUA com grande sucesso. "*Esta coesa, descontraída e divertida família musical não é uma peça de museu, já que ela não está apenas resgatando clássicos e choros menos conhecidos, mas estão compondo*." (Brazilophiles, Ago. 2015)*.

Em 2016, o Choro das 3 apresentou sua mais longa turnê nos EUA, com duração de cinco meses e mais de 30 mil quilômetros percorridos, apresentando mais de 50 shows e workshops por todo o país. Nesta turnê, o grupo lançou "Impressões", seu trabalho mais recente com quatorze faixas inéditas.
"Em cada faixa existe um recorte espontâneo do universo musical trilhado pelo grupo, com tons regionais e muitos cenários e inspirações típicas do interior paulista,onde vivem as meninas do Choro das 3. Entre valsas, floreios, forró e, claro, choro, o "Impressões" novamente evidencia o talento que consolida o Choro das 3 como um dos mais importantes grupos de música brasileira da atualidade."
(Primeira Página, Out. 2016).

Em 2017 o grupo comemorou seus 15 anos, lançando o álbum "Choro das 3 – 15 Anos" nos Estados Unidos, França, Itália e Portugal, em festivais, bibliotecas, salas de concerto e universidades.

"Viajantes" foi lançado em 2018 nos EUA, Canadá e Barbados, numa turnê que durou quase quatro meses, onde foram apresentados cerca de 50 concertos e workshops e residências em universidades.
Em 2019 foi a vez de "Olho de Boi", lançado nos EUA, França, Portugal, Espanha e Itália.
Em 2020, o Choro das 3 deu continuidade às lives mensais que vinha realizando no Youtube e quando a pandemia atingiu o Brasil, aumentou a frequência para uma vez por semana, nas quintas às 21hs. O público do grupo aumenta a cada semana, e até o momento, quase 3 mil espectadores simultâneos acompanharam o Choro das 3 nas suas Quintas ao Vivo.

**traduzido do inglês*

Discografia

2008 - Meu Brasil Brasileiro - Som Livre

2012 - Escorregando – Macolé

2013 - Boas Novas – Macolé

2014 – Boca de Goiaba – Macolé

2014 – Dias de Verão (autorais para piano solo por Elisa Meyer Fereira) – Macolé

2015 – Pé de Choro – Macolé

2016 – Impressões – Macolé

2017 – 15 Anos – Macolé

2018 – Viajantes – Macolé

2019 – Olho de Boi – Macolé

Formatos:

Quarteto:

Formato original do Choro das 3. Dois solistas, um violão de 7 cordas e um pandeiro. O conjunto apresenta músicas autorais com alma brasileira e pitadas de Klezmer, Balkan, Jazz, Musette, Fado e outros...

Ouça aqui
Veja no YouTube

Banda:

O quarteto original ganha o peso e o balanço de mais um percussionista revezando-se entre surdo e bateria. Dois trompetes, trombone e sax tenor garantem uma sonoridade com mais pressão e complexidade, dando uma grande gama de sons, melodias e cores.

Ouça aqui.
Veja no YouTube.

Paulo Godoy:

O Choro das 3 acompanha o seresteiro Paulo Godoy. Os concertos são: “100 Anos de Nelson Gonçalves” e “Serestas Caipiras”. Há a possibilidade de acompanhamento por quarteto, quinteto ou com a banda, no formato acima.

Veja no Youtube

Contato:

Cristina Meyer Ferreira
producaoch3@gmail.com

WhatsApp (11) 98159.6092